

Indicação resolve conflito com PDT

Forte eleitoralmente — foi eleito o senador mais votado pelo PDT —, o ministro Maurício Corrêa surge como uma saída para o impasse que se formou com a indicação do nome do deputado Augusto Carvalho (PPS). O ministro do Supremo traz no currículo o cargo de vice-presidente da CPI do governo Collor, onde foi apurada a chamada Operação Uruguai, que os petistas citam sempre quando quer atacar o deputado Luiz Estevão (PMDB), o maior adversário do governo Cristovam e líder nas pesquisas eleitorais. O novo nome resolve também uma questão de espaço político reivindicado pelo PDT na Frente.

Do total de tempo no horário eleitoral gratuito, o PT tem 39% e o PDT, 29%. Os pedetistas não consideram justo que, sendo candidato ao Senado, o deputado Augusto Carvalho utilizasse seu espaço defendendo a candidatura Ciro Gomes em detrimento da dobradinha Lula/Brizola. O presidente do PPS, Carlos Alberto, preferiu não comentar as implicações políticas que o nome de Maurício Corrêa pode acarretar dentro da Frente. “O nome de Maurício não nos preocupa. Essa é uma legítima pretensão do PDT”, disse Carlos Alberto.(S.T.)